

Ragnarok

Lucas Medeiros e Josué Ferreira

Ah, outro dia sem nada para fazer... - Pensou Jack enquanto suspirava numa ensolarada tarde de verão - Depois de voltar do colégio não tenho nada pra fazer.- Repetiu quando ouviu alguém tocar a campainha - Quem poderia ser?

Jack andou rapidamente até a porta esperando ver alguém, mas quando a abriu não viu nada nem ninguém exceto por uma caixa retangular azulada com um papel verde preso a ela que dizia: "Você foi escolhido, se estiver entediado, abra esta caixa e verá o que quer ver"

- Verá o que quer ver? Isso não ajuda muito. Mas eu tô entediado, e a escola está um saco, o que de mal poderia acontecer? - Ele então levou a pesada caixa para dentro de sua casa, fechou a porta e foi correndo ao seu quarto, pôs a caixa no chão e a abriu.

Dentro da caixa estava um objeto similar a um console, mas especificamente a um Super Nintendo e um cartucho aparentemente modificado, Jack inseriu o cartucho no *slot* do SNES e apertou o botão Start.

Uma luz intensa repentinamente o envolveu

Quando finalmente pôde abrir os olhos, Jack estava em um lugar completamente desconhecido.

Ele olhou ao seu redor e viu algo que estava em um lugar lhe parecia um templo no centro de uma floresta e ao longe viu um vilarejo.

Onde estou? - Ele se perguntava quando viu uma garota de cabelos prateados e olhos dourados. - Você está em Alfheim, terra dos elfos Jack, estamos agradecidos por ter ouvido nosso chamado - A garota encurvou-se e acenou para que Jack a siga

Jack percebeu as orelhas alongadas e pontudas da garota e perguntou -Então, você é uma elfa? - Sim, para ser exata uma elfa de luz, do terceiro mundo de Yggdrasil, a árvore dos mundos.

Quando Jack percebeu aonde estavam indo, ficou impressionado, aquele vilarejo que havia visto na verdade era uma enorme metrópole. - *kveðja sveinn, meyla* - disse um homem alto de cabelos dourados em uma linguagem que Jack não conseguia entender. - Oque ele disse? - Não muito importa, você vai entender em breve. - *Meyla* é seu nome? - Não - Qual é seu nome? - Meu nome?

-Ellya é meu nome -Jack percebeu que estavam entrando em um edifício grande com portas douradas e padrões prateados arroteiam o local - *Velkoma dróttinn, snót* - Duas mulheres que vestiam as mesmas roupas falaram, mas uma vez, Jack não pode entender.

Ellya andou mais à frente e se dirigiu a um balcão - *Ek munu nõ men hryggr* - Falou Ellya para o homem atrás do balcão - *Skilja* - O homem respondeu e deu um colar dourado com gemas vermelhas a ela - Ponha isso, eu fiz este colar que utiliza a magia dos ventos para captar sons em Nórdico e reproduzi-los, mas em Inglês, e vice-versa. - Oh, uau, isso vai ser útil aqui, agora posso saber o que todo mundo está falando. - Mas agora vamos ao que importa, siga-me - Ordenou Ellya, e Jack a seguiu por um espiral de escadas que subia e subia por o que Jack conseguiu aproximar eram cinco andares.

Quando pararam de subir chegaram a uma sala com portas de dez metros de altura feitas de um metal que Jack nunca havia visto antes e decorada com os mesmos padrões, mas desta vez, dourados

- Estão atrasados - Disse um homem baixo, com uma barba longa e preta, segurando um martelo enorme - Me desculpe, mas invocar um humano de Midgard para Alfheim não é tão fácil quanto pensa senhor Eitri - Não importa, vamos logo ao ponto - Humano, diga seu nome - Eu sou Jack, venho da terra e sou da Califórnia - Não importa, só pedi por seu nome, sente-se - Ellya já havia se sentado, e Jack também sentou-se numa cadeira que por ele só pode ser descrita como: A coisa mais confortável do mundo.

- Jack, nós lhe chamamos aqui para que nos ajude a evitar o fim dos mundos.- Oque?!! - Exclamou Jack, mas antes que ele pudesse continuar sua pergunta Eitri o interrompeu - Eu sei que isso apareceu do nada, mas escute, quatro profetas de quatro mundos diferentes profetizaram que o Ragnarok acontecerá em questão de meses. E para evitar que isso aconteça precisamos de três guerreiros de três mundos diferentes - Interrompendo Eitri, Ellya continuou - E com estes guerreiros necessitamos da lança Gungnir, a lança de Odin, para abater o lobo Fenrir, que está preso e

evitar a morte do próprio Odin.

- Isso é muita informação, e acima de tudo, se Odin sabe que este lobo Fenrir vai matar ele, porque ele não mata o lobo primeiro? Ele está preso não está? - Está, mas Odin não quer acreditar que ele mesmo será derrotado, eu tentei convencer ele, mas não consegui, e só com Gungnir a gente pode matar o maldito lobo, porque ela sempre mata o que acerta, eu sei porque fui eu que fiz a lança. - Responde Eiri - Faz outra então! Eu não sou um guerreiro! - Exclamou Jack, enfurecido e com medo

- Ele é capaz de reproduzir a mesma lança, mas não a magia concentrada nela, Odin escreveu as runas mágicas na lança, daí vem o seu poder mágico - Explicou Ellya. - Além de que, se não é um guerreiro, torne-se um guerreiro, existem vários locais para realizar seu treinamento, lhe trouxemos até equipamento.

Ellya então lhe mostrou um *set* inteiro de armadura e uma espada feita de um cristal que emanava uma aura majestosa

- Eu a chamo Laevateinn dois, porque tem a mesma forma da espada do senhor Loki - Disse Eiri orgulhoso de sua criação.

-Por que do Loki? Ele é um deus trapaceiro não? - Porque ela tem a melhor forma para um iniciante, é leve, forte e tem uma guarda boa - Então vamos logo ao seu treinamento, não temos tempo - Avisou Ellya

Ellya se dirigiu às escadas enquanto Jack vestia sua armadura e Eiri o ajudava, quando terminaram os dois também desceram. Quando Jack chegou à entrada saiu e foi seguindo Eiri e Ellya ficou impressionado com o colar que havia recebido, as pessoas a seu redor que antes não conseguia entender estavam falando sua língua. -Chegamos - disseram Ellya e Eiri em unissonância - Estes são os campos de treinamento, aqui treinarás por um mês, mesmo que não estejas preparado no final, sairemos em nossa jornada.

Pensando que sabia ao menos os básicos de luta com espadas de séries que assistira na TV Jack foi em direção aos bonecos de treinamento e fez os golpes que sabia fazer

- É melhor irdes treinar com ele enquanto apanho meu equipamento, mas não o amime - Aconselhou Ellya - Quanto tempo você acha que vai demorar? - De cinco a dez minutos no máximo.

Eiri então foi até Jack - Garoto! vou ser seu parceiro de treino por um tempo - Ele pegou seu martelo e se colocou em posição de batalha - Pode vir - Então tá - respondeu Jack.

Então eles começaram, Jack correu para frente brandindo a espada e lançando seu corpo para cima de Eiri. Eiri simplesmente usou seu martelo para bloquear o ataque de Jack, que pela simples força do impacto perdeu o equilíbrio e caiu para trás.

Foi nesse momento que Ellya chegou ao campo, ela vestia uma armadura prateada leve, cobrindo apenas os pontos vitais e os braços uma roupa feita de um couro azulado por baixo, também segurava duas adagas de um cristal dourado com uma linha azul em cada mão.

-Agora eu serei sua parceira de treino, você percebeu o poder de alguém que usa força, mas eu sou a elfa mais veloz de Alfheim.-

-Quanto está nosso recorde de vitórias, Ellya? - 20 Vitórias minhas e 22 suas em Nidavellir e 25 minhas contra 15 suas em Alfheim, não gosto de montanhas - E eu não gosto de florestas - Retrucou Eiri.

- Então, começemos, Jack. - Tá bom.

Jack desta vez decidiu esperar, sabia que não podia competir com a elfa em velocidade, mas ela provou que até isso não adiantaria. A batalha terminou tão rápido quanto começou. Repentinamente Jack estava no chão e Ellya estava com uma adaga no pescoço de Jack e a outra segurando sua espada quando ele reagiu.

- As suas pernas estão muito perto uma da outra, garoto - Disse Eiri - Fica fácil de te derrubar - Estavas também muito tenso, mesmo que não me tenhas visto tiveste tempo de parar a queda e bloquear um de meus ataques - Completou Ellya

- Mas isso é esperado, tens tempo de melhorar- Ela rapidamente escreveu em um papel em que Jack deveria focar e treinar.

1. Aprenda a se manter calmo durante uma batalha, não importa o oponente
 2. Mantenha o corpo balanceado para não perder o equilíbrio quando bloquear um golpe forte ou for bloqueado
 3. Fique atento a seu oponente e tente aprender seus movimentos e como ele luta
 4. Seja cuidadoso ao aproximar-se
 5. Mantenha uma defesa sólida
 6. Fique confortável, mas preparado com sua espada
 7. Não tente ser chamativo, eficácia vale mais que aparência
-

Durante a segunda semana de treinamento Ellya chamou Jack para mostrar-lhe a cidade.

-Seria ineficaz se não soubeste onde ficam os ferreiros e lojas para os suprimentos

Jack estava ouvindo, mas foi distraído quando viu um show de luzes brilhando ao longe.

Ellya suspirou e disse - Vamos até lá, se quiser.

No centro do grandioso show de luzes estava uma criança, uma pequenina elfa que conjurava esferas dançando e brilhando com intensa luz por dinheiro. As roupas da menina estavam rasgadas, e por sua feição parecia que não comia há um tempo.

-Isso é algo que não queria mostrar-lhe, mas -
Dizia Ellya quando foi interrompida por Jack - Existem pessoas pobres em todo lugar. - Não há nada que possamos fazer para livrar-la da pobreza, vamos, não temos tempo a perder.

Jack não poderia deixar uma criança naquela situação, então ele começou a planejar algum jeito de ajudá-la, Jack esteve distraído por todo o *tour* pela cidade, percebendo isso Ellya disse após suspirar - Não sei se consegues, mas há uma arena nos arredores da cidade, lá as pessoas apostam em quem vencerá, e o vencedor recebe cinquenta por-cento do dinheiro.

Jack ficou radiante, no seu mundo ele nunca poderia livrar alguém da pobreza, mas aqui, talvez pudesse.

Eles chegaram à arena, onde 300.000 Vali foram apostados. Jack foi excepcionalmente bem , derrotando os oponentes com nenhum ou pouco esforço.

Quando chegou no quinto e último *round* o oponente parecia ser um ótimo guerreiro e Jack estava tendo problemas, ele não tinha chance de contra-atacar, estava na defensiva.

Ellya estava preocupada com isso e fez algo incomum, ela gritou o nome de Jack na esperança de encorajá-lo.

Funcionou. Jack lembrou da garota por quem fazia isso e lançou sua ofensiva derrotando seu oponente.

-Então você é o tipo que melhora quando luta por alguém, não é? - Ellya murmurou para si mesma.

Na terceira semana Eiri chamou Jack para testá-lo

-E aí garoto, está pronto? - Acho que sim -

Respondeu - Esteja preparado este bicho é um *Dire Wolf* de dois metros e meio de comprimento

-Que solte a besta!! - Gritou Eiri quebrando a fechadura da jaula com seu martelo soltando o lobo.

O lobo correu ferozmente contra Jack, que desviou para um lado cortando o lado direito do lobo -Oh!! Boa garoto, continue assim!! - Exclama Eiri - O lobo desta vez foi detrás das arvores esperando a hora para atacar. Jack estava com medo, mas não tenso por causa de seu intensivo treinamento. O lobo pulou para fora da floresta atrás de Jack que com um único corte longo girando todo o seu corpo para trás conseguiu ferir mortalmente a fera.

-Bom trabalho, mas acha que consegue aguentar 40 segundos contra mim? - Talvez, quer tentar? -

- Eiri entrou em posição, com uma mão à sua frente segurando o martelo e outra ao seu lado com sua manopla.

Jack tinha as duas mãos segurando a espada à sua frente pronto para atacar e defender, atento, mas relaxado

- Aí vou eu!! - Grita Eiri que lançou seu braço para cima segurando seu martelo, procurando acertar por cima da guarda de Jack, forçando-o a desviar. Jack usou a oportunidade para avançar tentando cortar o abdômen de Eiri enquanto seu martelo estava acima, mas Eiri reagiu rapidamente e desviou o curso da espada com sua manopla, oferecendo-lhe uma vantagem. Jack rolou para o lado para desviar o martelo acima, mas foi atingido por um chute de Eiri lançando sua Laevateinn para longe.

-Eu venci -disse Eiri, mas Jack se jogou em direção ao chão desequilibrando-o, conseguiu então pular para trás e correr em direção à sua espada, mas foi interrompido quando Eiri disse - Já se passaram quarenta segundos. - Você passou.

-Vamos voltar para a cidade, Ellya deve estar lá, preciso falar pra ela que eu passei! - Disse Jack enquanto pegava sua espada

Chegando à cidade Jack avistou Ellya e gritou - Ellya!! Eu passei!! - A elfa simplesmente olhou para ele e o ignorou.

Quando chegou à frente dela disse novamente - Passei! Eu passei o teste do Eiri - O teste do *Dire Wolf* ? - Jack assentiu com a cabeça - Humm , está bem, sairemos e roubaremos Gungnir, no quinto dia, até lá e durante a jornada até Asgard treinarás sete horas-dia, sem exceções, se conseguires aguentar dois minutos contra um Dragão iremos.

-Um dragão?! Como eu vou ganhar de um dragão? - Perdão, eu estava brincando - Ellya riu em um som quase inaudível para Jack, que tinha uma expressão surpresa. Ela olhou para ele com uma expressão aborrecida - Acabastes de pensar que achavas que eu não sabia me divertir, não? - Jack respondeu - Não, Não - Em um tom preocupado.

-De qualquer forma, vamos para Asgard daqui a cinco dias treine até lá.

- O mapa diz que para chegar em Asgard
passaremos por Vanaheim. - Disse Eiri

-Vanaheim... - Disse Ellya suspirando enquanto
olhava para baixo - Não há uma forma de entrarmos
em Asgard por Midgard? - Completou Ellya

- Não, o povo de Midgard não sabe de nossa
existência, me desculpe Ellya.

- Mas o povo de Vanaheim não deixa ninguém além
de Deuses e Vanir entrar não é? - Disse Jack - Eu vi
num livro -

-Sim para entrar teremos que derrotar um Vanir.-
Respondeu Eiri - Então estou pronto!! vamos,
acelerem o passo! - É vamos!! - concordou Eiri

Os dois andaram na frente enquanto Ellya ficava
mais atrás.

No portal entre mundos se depararam com um
guarda Vanir.

- Não precisa dizer nada, viemos para entrar. -
Disse Jack desembainhando sua espada
E a batalha começou

Jack e Eiri não conseguiam ultrapassar as grandes barreiras de gelo que o Vanir conjurava junto com Golems de pedra era muito para se dar conta, lanças de gelo, bolas de fogo, golems de pedra e uma barreira enorme de gelo circulavam o mago Vanir. quando tentavam atacar os golems os repeliam e quando defendiam as lanças os atacavam, era impossível vencer.

E Ellya somente assistia tudo acontece com os punhos fechados, mas não conseguia ver seus amigos feridos e queimados daquela forma, mesmo que tivesse de revelar quem era.

Ela ia retirar o bracelete que tinha em seu braço esquerdo quando ouviu Jack gritar

-Não faça isso! Você não precisa! Eu vou conseguir!

Então Jack fez uso da magia que havia aprendido que soltou uma tempestade de relâmpagos nos golems e destruiu as lanças

Eiri aproveitou para destruir a barreira de gelo e Jack apontou sua espada para o pescoço do Vanir.

Quando passavam por Vanaheim Ellya perguntou em voz baixa - Como você sabia? - Jack respondeu, - Todos os elfos da luz tem cabelos dourados, mas você tem cabelos prateados, me perguntei por que e fui procurar, Vanir tem cabelos prateados e olhos dourados como você então assumi que algo aconteceu para que você não quisesse ser uma Vanir.

-Quer saber por que? - Não se você não quiser me contar. - Minha mãe era uma Vanir, meu pai um Aesir, não sei se sabes, mas Aesir só podem ter relacionamentos com Asynjur, então, eu e minha mãe fomos banidas de Asgard e de Vanaheim, depois disso, uh, minha mãe me pôs sob os cuidados de Eiri em Nidavellir, dizem que ela foi executada por Aesir conservadores extremistas... - Explicou Ellya com uma voz triste e os olhos lacrimejando - Me desculpe por mostrar um lado tão fraco meu, quando deveria estar lhe assegurando a vida - Eu que peço desculpas por perguntar algo assim.

-Quer saber, você não deveria se sentir mal por ser uma Vanir, o que sua mãe fez foi algo muito nobre, você deveria se orgulhar dela, ela foi uma ótima mãe. - Disse Jack, confortando Ellya com um sorriso.

Na perspectiva dela isso foi uma surpresa, isso fez seu coração bater rapidamente e consequentemente perder a calma. Ela estava perturbada e não conseguia raciocinar, nunca havia experienciado isso antes.

-É, está tudo bem, obrigada - Agradeceu ainda um pouco desconcertada. Jack percebeu algo de errado, mas decidiu não intrometer-se.

Ellya contemplou o céu azul pensando sobre sua mãe e refletindo sobre como agora, aqui estava, evitando que o mundo acabe com seus amigos e estava feliz somente por isso.

Eiri então retornou depois de comprar mais suprimentos para a viagem e viu os dois sentados juntos em um banco

- Que clima é esse? Tem alguém se apaixonando por aqui é?!

- Hah! Não, ela só me falou sobre os Aesir e Vanir.

- Exato, só contei-lhe minha história

Eiri querendo aliviar o clima sério disse - Eu sei quando isso acontece, estou vivo há um bom tempo, é bom ser jovem não é?

Ellya irritada, levantou-se e foi em direção ao portal de Asgard.

- Espera aí!! - disseram o humano e o anão ao mesmo tempo

Chegando ao portal discutiram seus planos para roubar Gungnir de Odin, seriam vistos pelas Valkyrias, mas Ellya teria de roubar a lança enquanto os outros dois distraíam os Aesir

Chegando a Asgard se dividiram em dois grupos: Ellya, só e Eiri com Jack.

O "grupo" de Jack conseguiu distrair os Aesir com piadas dos nove mundos e com conhecimentos científicos de Midgard.

Ellya estava andando escondida pelos corredores de Asgard, ela então achou a porta do quarto de Thor que tinha a chave para o quarto de Odin que estava dormindo nesta época do ano.

Entrou no quarto de Thor, mas foi avistada por uma Valkyria, que a perseguiu, elas entraram no quarto e entraram em batalha

Ellya atacou primeiro, mas foi bloqueada pela espada da Valkyria, e a batalha continuou desta maneira, sempre atacando, mas sempre bloqueada, ou pela espada ou pelo escudo, estava quase desistindo, mas pensou por quem fazia isto, por Jack e por Eiri.

Ellya recuou a distancia, e removeu seu bracelete, sem o bracelete poderia usar suas magias, foi atacar com todo seu corpo, algo que um iniciante faria, a Valkyria a bloqueou com o escudo e a espada, Ellya usou a chance para utilizar uma magia e congelar a Valkyria, ganhando acesso ao quarto de Odin e à lança Gungnir.

Voltou ao portal na hora prometida, e se reencontraram

-Missão sucedida- disseram todos -

Foram até a rocha em que Fenrir estava e mataram o lobo ainda preso.

Refizeram sua viagem a Alfheim e Ellya estava pronta para mandar Jack de volta a Midgard. - Adeus, nos visite de vez em quando - disse Eiri - Lógico, um dia vou ganhar de vocês! - Respondeu Jack.

- O portal para Midgard está aberto, vai - Disse Ellya

-Não vai se despedir Ellya? - Eiri pergunta

Antes de Jack ir Ellya se aproxima, dá-lhe um beijo no rosto e Jack é transportado para seu quarto.

